

“violência no Meio Escolar: Estratégias de Prevenção”

*Gabriele Mussatto Paim, Patrícia Krieger Grossi, Patrícia Krieger Grossi (Orientador)
(PUCRS)*

Esta pesquisa consiste numa parceria inter-institucional entre a 3ª Vara do Juizado Regional da Infância e da Juventude, Secretaria Municipal da Educação - SMED, através do Fórum Municipal de Prevenção à Violência no Meio Escolar, Secretaria Estadual da Educação, Fundação de Assistência Social e Comunitária (FASC) através do Programa de Execução de Medidas Sócio-Educativas (PEMSE), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através do Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (NASCA) e a organização não-governamental Educadores para Paz (EDUCAPAZ). O objetivo geral da pesquisa é monitorar e avaliar o processo de capacitação de professores da rede estadual de ensino de Porto Alegre em resolução não violenta de conflitos. A metodologia para o projeto consiste na primeira etapa de uma realização de um diagnóstico situacional das escolas participantes situadas na Micro-Região 5 de Porto Alegre, bairros Glória-Cruzeiro e Cristal, através de visitas a campo, uso da observação participante, entrevistas semi-estruturadas com professores, serviço de apoio e representantes do corpo diretivo das escolas, realização de grupos focais com alunos. A segunda etapa consiste na realização de oficinas de formação de mediadores de conflitos, monitoramento do processo de capacitação, e instrumentos para a avaliação do processo. A capacitação em mediação de conflitos, baseada na metodologia da educação para a paz e direitos humanos (Diaz, 1999; Guimarães, 2003; Burnley, 1993; Ortega e Del Rey, 2002, Rayo, 1994, Drew, 1990; Galtung, 1978, Bickmore, 1999) tem demonstrado ser eficaz na prevenção da violência no meio escolar, possibilitando o aumento do diálogo, negociação, senso de responsabilidade e o protagonismo infanto-juvenil, reduzindo assim os riscos de vulnerabilidade social e penal. Os dados irão ser categorizados e analisados com base em Bardin (1977) e articulados com os referenciais teóricos da educação para a paz e direitos humanos. A primeira etapa do projeto foi concluída e através

dos resultados preliminares, obtidos a partir de uma enquête realizada junto a educadores de 24 escolas, foi possível identificar as diferentes expressões de violência nas escolas e no entorno social, tais como: agressões físicas entre colegas, entre alunos e professores, vandalismo, desavença entre grupos organizados, acerto de contas fora da escola, relações conflituosas entre alunos e professores, disputa de poder baseado na lei do mais forte, tráfico de drogas, abuso e exploração sexual. Entre as diversas dificuldades levantadas na enquete, destaca-se a falta de participação da família na escola, falta de recursos materiais e humanos especializados, falta de informação sobre os serviços existentes na rede e formas de acesso, demora no Ministério Público para os casos encaminhados, falta de locais de atendimento, falta de retornos dos encaminhamentos e sentimento de impotência. Os resultados preliminares contribuíram para um mapeamento das diferentes expressões de violência nas escolas e para fornecer subsídios para o enfrentamento e a prevenção das mesmas, visando o fortalecimento da comunidade escolar e uma melhor articulação da rede de atenção à infância e juventude. Reafirmou-se a importância de uma educação para a paz e direitos humanos voltada para os princípios de solidariedade, justiça social, igualdade, respeito às diferenças, tolerância, participação e diálogo.

Agência Financiadora: *FAPERGS/PUCRS.*

Palavras-chave: *mediação-violência-escolas.*